

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 23 de novembro. Sábado da 33ª Semana do Tempo Comum: Ap 1,4-12; Sl 142(143); Lc 20.27-40**

Memória de Santa Maria no Sábado

Caros irmãos e irmãs, neste sábado, celebrando a memória de Santa Maria Mãe de Deus e nossa, voltamos nossos olhos para o Evangelho de São Lucas e somos imediatamente levados à belíssima declaração de Jesus: Deus é Deus dos vivos e não dos mortos porque todos vivem para Ele.

Sim, nosso Deus, o Deus de Abraão, de Isaac e Jacó é o Deus dos vivos, o Deus de todos que vivem para Ele e Nele se movem em uma vida de total entrega à sua vontade. Deus que em Seu Filho Jesus Cristo nos conferiu a vida em abundância, que recriou em nós o dom da eternidade. A Palavra viva encarnada no seio da Bem-aventurada Virgem Maria, Rainha e esplendor do Carmelo.

Aquela Senhora que em sua vida entre nós deu-se em casamento a José, que constituiu sua família, a digníssima família de Nazaré. Que ao lado do justo José ensinou os caminhos a Jesus e que agora, diante de Deus vive plenamente e brilha como a Rainha do céu e da terra.

Uma subida escarpada ao alto do monte Carmelo da existência. Maria é o modelo de um fidelíssimo compromisso com o Senhor, que seguiu sua pequena via de silêncio e contemplação das Palavras do Altíssimo Deus e Soberano nosso em sua própria vida, nos ensina o caminho de uma espiritualidade que se volta ao Eterno. Maria é a nova sarça que arde no Dom do Espírito Santo sem se consumir.

A fé que nasce no monte Carmelo, no norte de Israel, com inspiração também na vida espiritual do grande profeta Elias, já no século XIII, também se inspirou naquele silêncio comprometido de Maria, Nossa Senhora do Carmo. Nas várias caminhadas de Maria junto ao Seu Filho, aprendeu muito sobre o que era a via do silenciar.

É aí que se dá uma nova mística: silêncio, humildade, contemplação, viver em obséquio de Jesus Cristo, onde, na santa solidão vivia-se na presença de Deus, voltando-se todo para Ele, ou seja, uma devoção Carmelita não pode se dar longe da vida profunda de oração contemplativa, oração que contemplando a realidade do Evangelho e do mundo, busca-se uma renovação no meio da Igreja Católica onde a salvação das almas deveria ser um santo objetivo.

Hoje, é com grande alegria, que recordo-me desta devoção Mariana, que ao observarmos a vida de Maria, Rainha do Carmelo, e de seus filhos e filhas Carmelitas de ontem, tais como Santa Teresa de Ávila, São João da Cruz, Santa Teresinha do Menino Jesus, Beata Elizabeth da Trindade e tantos outros e os filhos e filhas Carmelitas de hoje, quer sejam das ordens primeiras (irmãos e padres consagrados), segundas (monjas carmelitas) e terceiras (cristãos e cristãs agremiados em irmandades e confrarias), somos levados para a beleza de sermos aqueles que vivos, a exemplo da vida evangélica dos carmelitas, viveremos para sempre para Deus, nosso Senhor!

Deus abençoe nossas vidas.

Coragem!

Pe. Jean Lúcio de Souza

